

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Quatipuru	4,7	-	4,5	4,5	3,9
Salinópolis	4,9	-	4,5	4,6	4,2
Santa Luzia do Pará	3,9	-	3,5	-	4,1
Santarém Novo	5,1	-	4,0	-	4,0
São João de Pirabas	4,8	-	ND	-	3,6
Tracuateua	4,6	-	3,3	-	3,7
Viséu	4,4	-	4,2	-	3,4

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.
Nota: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores referentes a Região Rio Caeté.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovações do Brasil, Pará, Região Rio Caeté e dos municípios, em relação ao ensino fundamental ficaram acima de 84,9%, com o município de Santa Luzia do Pará apresentando o menor índice, com 84,9%, e o município de Bonito com o maior índice, de 99,5% de aprovação. Para o ensino médio as taxas de aprovações ficaram acima de 91,3%, com o Brasil apresentando o menor valor e os municípios de Quatipuru e Bonito com 100% de taxa de aprovação.

Se tratando de taxa de reprovação, no ensino fundamental, o Pará indica 7% de reprovação, acima do que foi mostrado para o Brasil (3,5%), a região ficou com 5,6% e o município com a maior taxa foi Augusto Corrêa, com 12,1%. Em relação ao ensino médio a maior taxa de reprovação é do Brasil (5,3%), as demais unidades geográficas apresentam taxas abaixo de 3,3%, com destaque para os municípios de Bonito e Quatipuru, com 0% de taxa de reprovação.

Em relação a taxa de abandono, para o ensino fundamental, o Pará apresentou uma taxa de 1,7%, acima da qual indica o Brasil (0,7%), a região ficou com 1,35%, e o município com a maior taxa de abandono foi Tracuateua, com 3,8%. Se tratando de ensino médio, o Brasil apresentou a maior taxa de abandono, com 3,4%, todas as outras unidades geográficas ficaram com taxas abaixo de 0,9%, com destaque para as cidades de São João de Pirabas, Santarém Novo, Santa Luzia do Pará, Quatipuru, Peixe-Boi, Nova Timboteua, Capanema, Cachoeira do Piriá e Bonito, com 0% de taxa de abandono. Conforme a tabela a seguir.

Tabela 17 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Rio Caeté	93,05	98,87	5,60	0,97	1,35	0,16
Augusto Corrêa	86,1	98,7	12,1	0,8	1,8	0,5
Bonito	99,5	100,0	0,2	0,0	0,3	0,0
Bragança	92,7	97,9	6,1	1,7	1,2	0,4
Cachoeira do Piriá	88,1	96,7	8,8	3,3	3,1	0,0
Capanema	99,1	99,0	0,8	1,0	0,1	0,0
Nova Timboteua	99,1	99,1	0,4	0,9	0,5	0,0
Peixe-Boi	88,8	99,0	10,9	1,0	0,3	0,0
Primavera	98,9	98,5	1,1	1,1	0,0	0,4
Quatipuru	94,9	100,0	4,8	0,0	0,3	0,0
Salinópolis	97,8	99,3	1,9	0,6	0,3	0,1
Santa Luzia do Pará	84,9	99,4	11,8	0,6	3,3	0,0
Santarém Novo	90,7	99,7	7,4	0,3	1,9	0,0
São João de Pirabas	96,1	99,5	2,9	0,5	1,0	0,0
Tracuateua	85,2	99,4	11,0	0,5	3,8	0,1
Viséu	93,8	96,9	3,8	2,2	2,4	0,9

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando de escolas especificamente estaduais, no ensino fundamental o índice de aprovação do Brasil, Pará, Região Rio Caeté e municípios ficaram acima de 95,4%, o município com a maior taxa foi Bonito, com 99,5%. Em relação ao ensino médio, todas as unidades geográficas apresentaram taxas acima de 90,5%, com destaque para os municípios de Bonito e Quatipuru, com 100% de taxa de aprovação.

Em relação a taxa de reprovação, no ensino fundamental, o maior índice é do Brasil (3,6%), acima do das taxas do Pará e região, 0,6% e 1,15% respectivamente. No ensino médio o Brasil novamente apresenta a maior taxa de reprovação, com 5,7%, as demais unidades geográficas estão com taxas abaixo de 3,3%.

As taxas de abandono no ensino fundamental, o Brasil (1%) apresenta a maior taxa, e os municípios de Bonito, Capanema e Primavera indicam 0% de taxa de abandono. Em relação ao ensino médio novamente o Brasil apresenta a maior taxa (3,8%), e as outras unidades geografias mostram taxas de reprovação abaixo de 0,9%.

Tabela 18 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Rio Caeté	98,75	98,95	1,15	0,89	0,10	0,16
Augusto Corrêa	-	98,7	-	0,8	-	0,5
Bonito	99,5	100,0	0,5	0,0	0,0	0,0
Bragança	98,8	98,6	1,1	1,1	0,1	0,3
Cachoeira do Piriá	-	96,7	-	3,3	-	0,0
Capanema	99,0	99,3	1,0	0,7	0,0	0,0
Nova Timboteua	-	99,1	-	0,9	-	0,0
Peixe-Boi	-	99,0	-	1,0	-	0,0
Primavera	97,6	98,5	2,4	1,1	0,0	0,4
Quatipuru	98,6	100,0	1,3	0,0	0,1	0,0
Salinópolis	99,0	99,4	0,6	0,4	0,4	0,2
Santa Luzia do Pará	-	99,4	-	0,6	-	0,0
Santarém Novo	-	99,7	-	0,3	-	0,0
São João de Pirabas	-	99,5	-	0,5	-	0,0
Tracuateua	-	99,4	-	0,5	-	0,1
Viséu	-	96,9	-	2,2	-	0,9

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Rio Caeté, no ensino fundamental, em 2024, o município de Quatipuru apresentou a maior taxa de distorção (28,4%), e a menor correspondeu ao município de Salinópolis (11%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Peixe-Boi (44,4%), e a menor distorção ocorreu em Santarém Novo, com 25,8%. conforme a tabela a seguir.

Tabela 19 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Brasil	11,7	10,9	19,5	17,8
Pará	23,0	21,5	32,3	31,1
Região Rio Caeté	22,4	20,7	38,0	37,2
Augusto Corrêa	28,2	27,1	43,5	39,1
Bonito	21,9	20,7	41,8	41,3
Bragança	24,6	23,2	32,9	32,9
Cachoeira do Piriá	22,9	20,9	42,8	43,6
Capanema	20,2	17,1	30,4	32,7
Nova Timboteua	15,2	12,0	38,1	40,2
Peixe-Boi	25,3	25,1	46,8	44,4
Primavera	22,6	20,1	38,1	41,1
Quatipuru	27,9	28,4	37,8	37,6
Salinópolis	12,6	11,0	29,1	27,6
Santa Luzia do Pará	24,3	23,0	33,9	32,8
Santarém Novo	19,8	19,7	32,5	25,8
São João de Pirabas	14,9	13,5	41,3	39,0
Tracuateua	27,4	25,1	36,3	36,8
Viséu	27,5	23,0	44,7	43,6

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Rio Caeté para 12,71 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Nova Timboteua não registrou caso de óbito infantil e Bonito apresentou taxa de 5,13 mortes infantis. Em contraponto, Santarém Novo, com 22,73 e Tracuateua, com 21,95, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Rio Caeté de 15,75 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14 e superior à taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Nova Timboteua e Bonito (0,00 e 5,13, respectivamente) continuam como os municípios de menor taxa. Se destacando negativamente, os municípios de Peixe-Boi e Santarém Novo (28,57 e 22,73, respectivamente) com as maiores taxas da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 96,70 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior à taxa do estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. Apenas nos municípios de Bragança, Capanema, Primavera e Salinópolis ocorreram casos de óbitos maternos, sendo os municípios de Primavera (taxa de 591,72, resultante de um óbito materno) e Bragança (taxa de 215,17, resultante de um óbito materno) apresentaram as maiores taxas da Região.

Tabela 20 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Brasil	12,62	14,96	63,21	1,604
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Rio Caeté	12,71	15,75	96,70	7
Augusto Corrêa	7,82	10,43	0,00	0
Bonito	5,13	5,13	0,00	0
Bragança	11,83	15,06	215,17	4
Cachoeira do Piriá	10,17	10,17	0,00	0
Capanema	14,94	21,34	106,72	1
Nova Timboteua	0,00	0,00	0,00	0
Peixe-Boi	14,29	28,57	0,00	0
Primavera	5,92	11,83	591,72	1
Quatipuru	20,83	20,83	0,00	0
Salinópolis	11,32	12,73	141,44	1
Santa Luzia do Pará	18,12	21,74	0,00	0
Santarém Novo	22,73	22,73	0,00	0
São João de Pirabas	7,12	7,12	0,00	0
Tracuateua	21,95	21,95	0,00	0
Viséu	16,72	21,18	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.